

Predição de dor crônica pós-cirúrgica

O estudo presente é uma revisão literária, na qual Institutos Nacionais do Fundo Comum H lançaram o programa de Assinaturas de Dor Aguda a Crônica (A2CPS) para avaliar biomarcadores candidatos, e transformá-los em bioassinaturas descobrindo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O estudo presente é uma revisão literária, na qual Institutos Nacionais do Fundo Comum H lançaram o programa de Assinaturas de Dor Aguda a Crônica (A2CPS) para avaliar biomarcadores candidatos, e transformá-los em bioassinaturas descobrindo novos biomarcadores para identificação da dor após a cirurgia. O objetivo do estudo, é a discussão de biomarcadores identificados pelo A2CPS para avaliação, incluindo medidas genômicas, proteômicas, metabólicas, lipídicas, neuroimagem, psicofísicas, psicológicas e comportamentais. Os resultados do estudo indicam que o uso de bioassinaturas pode ser útil para desenvolver um escore e risco para dor crônica que poderia, posteriormente, ser testado com intervenções direcionadas para determinar seu papel na transição para a dor crônica. Além de que, essas assinaturas podem diferir entre indivíduos e a compreensão desses subtipos de pacientes pode ajudar a informar cuidados mais individualizados. Nesta pesquisa, foi realizado um estudo de coorte em uma grande amostra, com uma meta de 1.400 participantes que foram submetidos a artroplastia de joelho ou cirurgia torácica para determinar o risco ou resiliência para desenvolver dor crônica.

Os biomarcadores são utilizados para diagnosticar, rastrear e tratar doenças, entretanto, não existem biomarcadores clínicos validados para dor crônica, em

específico. Sendo assim, os biomarcadores da dor poderiam potencialmente identificar vias biológicas e expressões fenotípicas que são alteradas pela dor, fornecendo informações sobre o tratamento biológico e ajudando a identificar pacientes em risco que podem se beneficiar de uma intervenção precoce. Dito isso, as assinaturas permitirão desenvolver uma bioassinatura de múltiplos biomarcadores que predizem a transição da dor aguda para a crônica em todo o espectro biopsicossocial. Dessa forma, uma combinação de incapacidade com fatores psicológicos, dor e trauma tem sido proposta como um fator chave na transição para a dor crônica, sugerindo que combinações de vários fatores serão críticas para a compreensão completa da cronificação da dor. A junção de biomarcadores e bioassinaturas relacionadas à dor poderiam, portanto, informar hipóteses mecanicistas da fisiopatologia da dor, potenciais alvos terapêuticos e um meio de monitorar a progressão e o tratamento da doença. Referências: Sluka KA, Wager TD, Sutherland SP, Labosky PA, Balach T, Bayman EO, Berardi G, Brummett CM, Burns J, Buvanendran A, Caffo B, Calhoun VD, Clauw D, Chang A, Coffey CS, Dailey DL, Ecklund D, Fiehn O, Fisch KM, Frey Law LA, Harris RE, Harte SE, Howard TD, Jacobs J, Jacobs JM, Jepsen K, Johnston N, Langefeld CD, Laurent LC, Lenzi R, Lindquist MA, Lokshin A, Kahn A, McCarthy RJ, Olivier M, Porter L, Qian WJ, Sankar CA, Satterlee J, Swensen AC, Vance CGT, Waljee J, Wandner LD, Williams DA, Wixson RL, Zhou XJ; A2CPS Consortium. Predicting chronic postsurgical pain: current evidence and a novel program to develop predictive biomarker signatures. *Pain*. 2023 Sep 1;164(9):1912-1926. doi: 10.1097/j.pain.0000000000002938. Epub 2023 Jun 15. PMID: 37326643; PMCID: PMC10436361. Alerta submetido em 03/11/2023 e aceito em 24/11/2023. Escrito por Anne Karollyne Alves da Silva.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/predicao-de-dor-cronica-pos-cirurgica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.